



aicep Global Parques



REPSOL CONTRATUALIZA DIREITO DE SUPERFÍCIE DE HECTARES PARA EXPANSÃO DO COMPLEXO INDUSTRIAL NA ZILS

- Repsol contratualiza, com a aicep Global Parques, **direito de superfície de mais 51 hectares**, e a **reserva de direito de superfície de mais 23 hectares** na ZILS, numa cerimónia que conta com a presença do Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhantes Dias, do Secretário de Estado Adjunto e da Energia, João Galamba, do Presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas e do Vice-Presidente da CCDR Alentejo, Aníbal Reis Costa.
- Cerca de **38 hectares** são para **expansão**, que se somam aos já **143 hectares** que a multienergética ocupa. Foram ainda reservados **23 hectares** para futuros desenvolvimentos, alinhados com a estratégia de descarbonização e transição energética da Repsol.
- Com esta expansão, a taxa de ocupação da ZILS sobe para 72%, com 274 hectares ocupados.
- Em outubro, numa cerimónia presidida pelo Primeiro-ministro português António Costa, o Governo assinou o **contrato de investimento de 657 milhões de euros com a Repsol**. Considerou o projeto de **potencial interesse nacional (PIN)** e contratou incentivos fiscais ao investimento no valor de até 63 milhões de euros.
- O **maior investimento industrial dos últimos 10 anos** em Portugal contempla a construção de **duas novas fábricas**, uma de polipropileno e outra de polietileno linear. Cada unidade terá uma capacidade de **produção de 300.000 toneladas por ano**, com o início de **laboração prevista para 2025**.
- Os novos **produtos são 100% recicláveis** e podem ser utilizados para **aplicações altamente especializadas**, alinhadas com a transição energética nas indústrias farmacêutica, automóvel ou alimentar.



aicep Global Parques



- O investimento de 657 milhões de euros, que prevê a criação de 75 empregos diretos e cerca de 300 indiretos. A Repsol **planeia outros investimentos complementares em energia**, incluindo parque de painéis solares, interligações elétricas, tancagens e pipelines.

A Repsol contratualizou hoje, em Sines, o direito de superfície de mais 51 hectares, e a reserva de direito de superfície de mais 23 hectares, na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), com a aicep Global Parques, numa cerimónia que conta com a presença do Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhantes Dias, do Secretário de Estado Adjunto e da Energia, João Galamba, do Presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas e do Vice-Presidente da CCDR Alentejo, Aníbal Reis Costa.

Cerca de 38 hectares são para expansão, que se somam aos já 143 hectares que a multienergética ocupa. Foram ainda reservados 23 hectares para futuros desenvolvimentos, alinhados com a estratégia de descarbonização e transição energética da Repsol. Com esta expansão, a taxa de ocupação da ZILS sobe para 72%, com 274 hectares ocupados.

Em outubro, numa cerimónia presidida pelo Primeiro-ministro português António Costa, o Governo assinou o contrato de investimento de 657 milhões de euros com a Repsol. Considerou o projeto de potencial interesse nacional (PIN) e contratou incentivos fiscais ao investimento no valor de até 63 milhões de euros.

O maior investimento industrial dos últimos 10 anos em Portugal contempla a construção de duas novas fábricas, uma de polipropileno e outra de polietileno linear. Cada unidade terá uma capacidade de produção de 300.000 toneladas por ano, com o início de laboração prevista para 2025.

Os novos produtos são 100% recicláveis e podem ser utilizados para aplicações altamente especializadas, alinhadas com a transição energética nas indústrias farmacêutica, automóvel ou alimentar.

O investimento de 657 milhões de euros gerará 75 empregos diretos e cerca de 300 indiretos e permitirá o fornecimento de proximidade de polímeros de alto valor acrescentado a um amplo leque de clusters nacionais exportadores, desde os componentes automóveis aos dispositivos médicos, passando pelos produtos alimentares. Em linha com a sua estratégia de descarbonização e de transição energética, a Repsol prevê outros investimentos complementares em energia, incluindo parque de painéis solares, interligações elétricas, tancagens e pipelines.



aicep Global Parques



Este investimento, em conjugação com a localização estratégica da ZILS, a proximidade ao porto de Sines e a criação de novas instalações logísticas, como a anunciada pela IP de Portugal para a reabilitação do Ramal do Complexo Industrial de Sines, permitirá desenvolver mais sinergias na área industrial da empresa, melhorar a conexão ao mercado europeu e reduzir a pegada de carbono do transporte dos produtos.

Sobre a Repsol

A Repsol é uma empresa multinenergética internacional comprometida com a transição energética e o desenvolvimento de soluções eficientes e sustentáveis, capazes de satisfazer as necessidades dos seus clientes. Em 2019, estabeleceu como meta ser uma empresa com zero emissões líquidas de CO2 em 2050, sendo a primeira empresa do setor a anunciar o desígnio. Presente em toda a cadeia de valor energético, a Repsol emprega 24.000 pessoas, distribui os seus produtos em cerca de 100 países para satisfazer as necessidades energéticas dos seus 24 milhões de clientes.

Com presença expressiva em Portugal desde 1990, é uma das 10 maiores empresas nacionais. A Repsol desenvolve a sua atividade nas áreas Industriais, mais concretamente na Química, onde é uma das 10 maiores exportadoras do país, nas áreas Comerciais, através das mais de 500 Estações de Serviço, do GPL, dos Lubrificantes, Asfaltos e outros produtos energéticos, Aviação e Marinha. Está ainda presente no setor das Renováveis, através do WindFloat Atlantic (primeiro parque eólico flutuante da Europa Continental).

Sobre aicep Portugal global

Para mais informações:

REPSOL | 21 311 9000

António Martins Victor | amvictor@repsol.com